ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA(*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ANDERSON NINHO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador EDVALDO BRITO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 15/24 do vereador Átila do Congo, 16/24 do vereador Alexandre Aleluia e 17/24 do vereador Duda Sanches; Projetos de Resolução n.s 3 e 4/24 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 33 a 45/24 do vereador Joceval Rodrigues; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, nos **Registros**, o vereador Duda Sanches criticou o governador do Estado, Jerônimo Rodrigues, por se dirigir em tom ameaçador aos professores da rede pública que

reprovassem seus alunos. Afirmou que o governador ainda indicava aos estudantes que eles passariam de ano mesmo sem cumprir suas obrigações a isso relativas. Disse que esperava do gestor uma postura diferente, por ele ter sido secretário da Educação e pelas relações que tinha com o Governo Federal. Anteviu um futuro ruim, com jovens malformados e analfabetos funcionais, e com pessoas de outros estados vindo cobrir lacunas empregatícias decorrentes disso. O vereador Orlando Palhinha elogiou ações da Prefeitura, destacando a inauguração de escolas, pelo quê, parabenizou o secretário da Educação Thiago Dantas. Enalteceu o prefeito Bruno Reis por dar início às obras da ligação entre São João do Cabrito e Plataforma, entre outras ações viárias. Expôs sobre o investimento da Prefeitura que havia melhorado a realidade do Mané Dendê. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.328 3.331/24. O senhor presidente convidou as lideranças para a reunião do Colégio de Líderes no dia 27, às 15h, a qual versaria sobre o calendário de votações do primeiro semestre. O vereador Anderson Ninho elogiou o prefeito pela inauguração de escolas. Destacou a Escola Clériston Andrade, em via de ser inaugurada. Em comunicação inadiável, a vereadora Cátia Rodrigues parabenizou o Senado Federal por aprovar o fim da saidinha temporária de presos, apontando que essa saidinha gerava violência contra as mulheres. O senhor presidente esclareceu erro de informação na mídia, na qual fora informado que a Igreja Batista Lírio dos Vales o apoiaria em uma campanha eleitoral. Saudou líderes dessa Igreja, como aos bispos Átila Brandão e Átila Júnior; desmentiu a informação midiática; e explicou que essa Igreja, na verdade, apoiaria a ex-vereadora Lorena Brandão. A vereadora Laina Rodrigues expressou-se contrária ao fim da saidinha de presos e ao modelo penal de encarceramento. Ressaltou o índice de violência contra as mulheres verificado no Carnaval, criticando os responsáveis pelo evento. Informou mobilização nacional pela formalização da profissão de doula, ressaltando o valor dessas trabalhadoras na assistência a gestantes e parturientes. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Edvaldo Brito (20 e 21 de fevereiro) e Hélio Ferreira (19 de fevereiro). O vereador

Teo Senna leu trechos de discurso do governador Jerônimo Rodrigues sobre a reprovação de alunos em escolas. Criticou a Educação estadual nesta gestão e nas anteriores a ela relacionadas. A vereadora Marta Rodrigues contestou a leitura de trechos de discurso, considerando-a uma atitude voltada a propósitos eleitorais. Defendeu o modelo do Governo do Estado, afirmando que ele visava ao aperfeiçoamento do estudante numa perspectiva mais ampla. Defendeu uma escola acolhedora e diversa e explicou em detalhes o modelo estadual. Pela ordem, o vereador Teo Senna contestou o que fora apresentado pela oradora. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues defendeu um debate de conteúdo, sobre plano pedagógico. O vereador Leandro Guerrilha criticou a Educação estadual, contestando a sua perspectiva sobre a reprovação de aluno. Elogiou as realizações do prefeito Bruno Reis na Educação municipal e pediu que o governador reconsiderasse a postura refratária à reprovação de aluno. Parabenizou a Prefeitura pelo *Morar Melhor* e as melhorias trazidas às moradias. O vereador Augusto Vasconcelos agradeceu aos pares o apoio e as orações pela saúde do seu filho. Enalteceu os profissionais da Educação, rejeitando que a eles fosse imposta alguma diretriz extrema como aprovar ou reprovar em massa. Lembrou recente medida da Prefeitura sobre aprovação em massa, a qual não tinha base formal e era contestada por entidades. Disse que a sua concordância com a Portaria n. 190/24 do Governo do Estado não era integral. Informou debate da Associação dos Professores Licenciados do Brasil-Seção Bahia (APLB-BA) sobre esse tema, no Clube dos Fantoches, quinta-feira, às 9h. O vereador Cláudio Tinoco considerou absurdas as palavras do governador do Estado sobre a Educação. Apontou a posição ruim da Bahia no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Criticou a ideia de aprovação sistemática na rede estadual, aplicável a alunos que sequer frequentassem as aulas. Lembrou que, quando era estudante, sua mãe acatou uma reprovação escolar sua que acabou favorecendo a sua formação. Pediu debate sincero e profundo sobre o assunto e informou ter sido protocolado, na Secretaria estadual da Educação, um questionamento sobre as

ações da Pasta. Convidou os pares à assinatura de uma Indicação ao governador do Estado para a revogação da Portaria n. 190/24. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha informou sobre a vacinação de adolescentes contra a dengue pela Prefeitura, neste dia, a partir das 16h. O vereador Luiz Carlos Suíca pediu temperança no modo de se expressarem. Lembrou as condições problemáticas em que viviam servidores estaduais em gestões estaduais antigas, não-relacionadas à atual, e disse ser muito difícil para as novas gestões resolver tudo o que havia. Lembrou as desigualdades sociais, econômicas e raciais que sempre pautaram o acesso à educação pública e elogiou os Governos Federal e do Estado por ampliarem o acesso dos menos favorecidos. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco observou que o orador começara o discurso brandamente e o concluíra com maior intensidade, o que considerou natural ao debate. O vereador Tiago Ferreira rebateu fala do comunicador José Eduardo sobre vereadores ligados ao Subúrbio, na qual ele exigia ações desses edis. Esclareceu que se cobravam ações que não eram da competência do Legislativo. Considerou que parte das palavras do governador do Estado decorriam do contexto de um discurso vivo, tal qual um recente discurso do Presidente Lula sobre Israel, o qual definiu como contrário à morte de inocentes no combate ao terrorismo. O senhor presidente considerou que o Presidente Lula deveria desculpar-se com Israel pela declaração que fizera sobre a guerra nos territórios palestinos. Disse que o grupo terrorista Hamas, após invadir esses territórios, vinha usando civis inocentes como escudos-humanos, suscetíveis a ser atingidos nos combates. Lamentou que os palestinos fossem vítimas desses terroristas e disse que Israel apenas defendia o seu território. O vereador Alexandre Aleluia qualificou como catastrófica a Portaria estadual sobre a Educação. Apontou postura ideológica do Governo do Estado em vários setores de sua atuação, inclusive a Educação, e expôs a impropriedade desse tipo de mentalidade frente a noções essenciais ensinadas em escolas. Desafiou o governador do Estado a um debate profundo sobre a noção de educação, com base em noções clássicas. O vereador Joceval Rodrigues observou

que uma fala poderia ganhar rumo diverso do que almejava o seu emissor. Analisou o que realmente estaria por trás das palavras usadas pelo governador do Estado, considerando positiva a discussão que ele gerava sobre conceitos escolares. Saudou o novo reitor que tomara posse na Universidade Católica do Salvador (UCSal). O vereador Arnando Lessa declarou que o prefeito entregava a primeira escola baseada num alto padrão qualitativo largamente adotado pelo Governo do Estado. Lembrou que o Conselho Estadual de Educação já admitira um modelo de aprovação de aluno para se cursar a série seguinte enquanto se repetia a série anterior, em lugar de se reprovar o aluno. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO